

## GT 09 - MULTILETRAMENTOS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

ENSINO DE LÍNGUA INGLESA PARA CRIANÇAS E TECNOLOGIAS DIGITAIS DE  
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: UMA PARCERIA QUE DEU CERTOMarise Pires da Silva<sup>1</sup>  
Cristiane Ribeiro Magalhães de Moraes<sup>2</sup>  
Carla Conti de Freitas<sup>3</sup>**Resumo**

Vários estudos apontam que a aquisição de uma segunda língua é de suma importância na contemporaneidade, já que estamos vivendo na era digital e esta exige uma inter-relação desses saberes. Neste sentido, pretende-se com esse estudo, apresentar as reflexões a partir das experiências vividas por duas professoras em formação continuada que viram a tecnologia digital de informação e comunicação (TDIC) como aliada para o ensino de LIC no Curso *English for Kids*, da UEG/Câmpus Inhumas. Para isso, recorreremos aos estudos sobre ensino de LIC (TONELLI, 2013, 2014; ROCHA, 2012,) e multiletramentos e tecnologias digitais (ROJO, 2012, 2017; RAMOS, 2007; TILIO, 2015; SABOTA, 2017). Dessa forma, espera-se contribuir com a aproximação das crianças aos aparatos tecnológicos, transformando informação e diversão em conhecimento a partir do site de jogos *Games toLearnEnglish*.

**Palavras-chave:** Ensino de inglês para crianças; Tecnologia; Interação.

**Introdução**

A educação tem sofrido alguns impactos e mudanças devido à globalização. Muito se fala sobre novas políticas, novas práticas, tecnologias, letramentos e multiletramentos. Tais palavras fazem parte, cotidianamente, da vida de um professor. Neste contexto, viu-se a necessidade de

---

<sup>1</sup> Pós-graduação *lato sensu* em Linguagem, Cultura e Ensino (UEG). Graduação em Letras – Português/Inglês (UEG) e cursando Pedagogia (UEG). Professora na Rede Municipal de Educação e técnico-administrativo da UEG Câmpus Inhumas. Universidade Estadual de Goiás. [marisep2013@outlook.com](mailto:marisep2013@outlook.com)

<sup>2</sup> Pós-graduação *lato sensu* em Novas Tecnologias na Educação (ESAB); Pós-graduação *lato sensu* em Docência Universitária (AVM-Universidade Cândido Mendes). Graduação em Letras – Português/Inglês (UEG) e cursando Pedagogia (FAEL). É professora de Informática Educacional na rede privada e técnico-administrativo da UEG Câmpus Inhumas. Universidade Estadual de Goiás [criis\\_magalhaes@hotmail.com](mailto:criis_magalhaes@hotmail.com)

<sup>3</sup> Docente do Programa de Pós-graduação em Língua, Literatura e Interculturalidade (POSLLI/UEG) e do curso de Letras UEG/Câmpus Inhumas. Pós-doutorado na Faculdade de Letras (Universidade do Porto). Doutorado em Ciências/Políticas Públicas, Estratégia e Desenvolvimento (UFRJ/UEG). Mestre em Letras e Linguística (UFG). Bolsista do Programa de Bolsa de Incentivo ao Pesquisador (PROBIP/UEG).

repensar a prática do ensino de inglês para crianças, procurando aproximar o contexto escolar da realidade dos alunos.

O objetivo deste artigo é analisar o desenvolvimento de sequência didática com jogos e vídeos *on-line*, sob o viés dos multiletramentos, no intuito de melhorar as práticas pedagógicas usadas no ensino de língua inglesa para crianças (LIC) e conseguir um melhor aproveitamento no processo de ensino.

O estudo será apresentado em seções, sendo que na primeira discorreremos acerca da escolha do tema. Em seguida, apresentaremos a sequência didática relacionando teoria e prática, e refletindo acerca do aproveitamento dos alunos no que tange capacidade de leitura e compreensão. Por fim, faremos as considerações finais ressaltando os aspectos mais relevantes sobre a experiência de ensinar LIC sob a luz dos multiletramentos.

### **Compreendendo o tema...**

O tradicionalismo que permeia a educação, ainda tem sido um grande obstáculo a vencer, para alcançar a efetivação das tecnologias como aliadas para o ensino. Essa é uma grande preocupação, pois a cada dia a tecnologia tem ganhado mais espaço em nossa sociedade, e com isso, as pessoas vem assumindo novo perfil e nova postura. A facilidade e a rapidez do acesso as informações modificou o modo de pensar e de viver das pessoas.

Na sala de aula, hoje, não faz mais sentido uma metodologia baseada somente em quadro e giz, o professor precisa ter habilidades para lidar com a modernidade, sendo um mediador da interação entre o aluno e o computador. Conforme afirma Braga (2012), integrar tecnologias digitais ao processo de ensino e aprendizagem de Língua Inglesa abre portas para caminhos que vão além da sala de aula, possibilitando imersão natural na língua e criando oportunidades, tanto individuais como coletivas para o desenvolvimento das habilidades comunicativas (compreensão oral, fala, leitura e escrita).

Nesta perspectiva, estudos apontam que é imprescindível o uso das tecnologias nas escolas, pois estamos vivendo o momento da história da globalização considerado a “era digital”, frente a isso, nos deparamos com os “nativos digitais”. Nossas crianças estão nascendo e crescendo em um mundo altamente tecnológico e isso tem influenciado cada vez mais o desenvolvimento intelectual dessas crianças.

Não obstante vários estudos também apontam que a aquisição de uma segunda língua é de suma importância na contemporaneidade, já que estamos vivendo essa era digital e está exige uma

inter-relação desses saberes. No que tange a aquisição da segunda língua, as crianças começam a aprender inglês cada vez mais cedo por todo o mundo (TONELLI, 2010), por isso as discussões acerca de língua/linguagem, globalização e tecnologia tem sido cada vez mais pertinentes e necessárias no contexto educacional (LIMA; KAWACHI, 2015).

De acordo com Souza (2015), quando se trata do ensino de língua inglesa, vemos a internet como forte aliada, a partir dela é possível revolucionar o ensino, pois encontramos vários recursos para a aprendizagem da língua, como aplicativos, sites para prática da língua, dicionários *on-line*, vídeos, músicas e etc.

Corroborando com os construtos expostos, foi desenvolvido no curso *English for kids*, oferecido pela Universidade Estadual de Goiás / Câmpus Inhumas, uma sequência didática sob o viés dos multiletramentos. Para tanto, espera-se contribuir com a aproximação das crianças aos aparatos tecnológicos, transformando informação e diversão em conhecimento a partir do site de jogos *Games to Learn English*.

O curso atende cerca de 18 crianças entre 7 e 10 anos de idade, alunos do Ensino Fundamental I, da rede pública e privada de ensino. Parte da proposta do curso, é trabalhar o ensino de língua inglesa para crianças, norteado pela perspectiva crítica e transdisciplinar, desenvolvendo projetos e promovendo a interação e efetivando o ensino.

Neste sentido, apresentamos as reflexões a partir das experiências vividas por duas professoras em formação continuada que viram a tecnologia digital de informação e comunicação (TDIC) como aliada para o ensino de LIC, uma vez que, o uso das tecnologias permite ao professor inovar e dinamizar suas práticas e com elas, criar oportunidades que envolva cada vez mais seus alunos nas inúmeras práticas de linguagem.

### **Apresentando a sequência didática...**

A professora regente já havia iniciado um trabalho com os alunos apresentando o vocabulário sobre vestuário (*clothes*). Para isso, foram utilizadas atividades, vídeos, apresentação em *slides* e *flash cards*. A professora sempre busca expor os alunos a situação de fala, utilizando fichas com perguntas, socialização das produções e/ou descrições orais de objetos, lugares dentre outros. Na sala de aula, o ambiente além de aconchegante é harmonioso. Os alunos aprendem uns com os outros tendo participação efetiva nas aulas.

Percebe-se que embora o ambiente seja favorável, a participação não é unânime. Alguns grupos interagem melhor entre si e com a professora, enquanto outros, são mais tímidos e inibidos. Analisamos a sequência didática *Clothes* sob o viés dos multiletramentos.

A primeira aula norteada pelos princípios dos multiletramentos foi realizada no laboratório de informática da UEG / Câmpus Inhumas. Os alunos desenvolveram uma atividade de associação, vocabulário/imagem, em *flash cards* confeccionados pela professora do curso.



510

Essa atividade foi realizada em equipes. Notamos que os alunos haviam assimilado, parcialmente, o conteúdo em estudo e que algumas associações estavam incorretas. Vimos também, que muitos alunos estavam certos de que a escolha de alguns colegas estava errada. Já que enquanto os mesmos aguardavam sua vez, comentavam: “Agora não dá mais...”, “Ele pegou a palavra...”, “A imagem não é aquela...”.

No segundo momento, a professora de informática educacional explicou aos alunos como ligar os computadores e, em seguida, expôs a atividade *Describe People* na tela da TV.



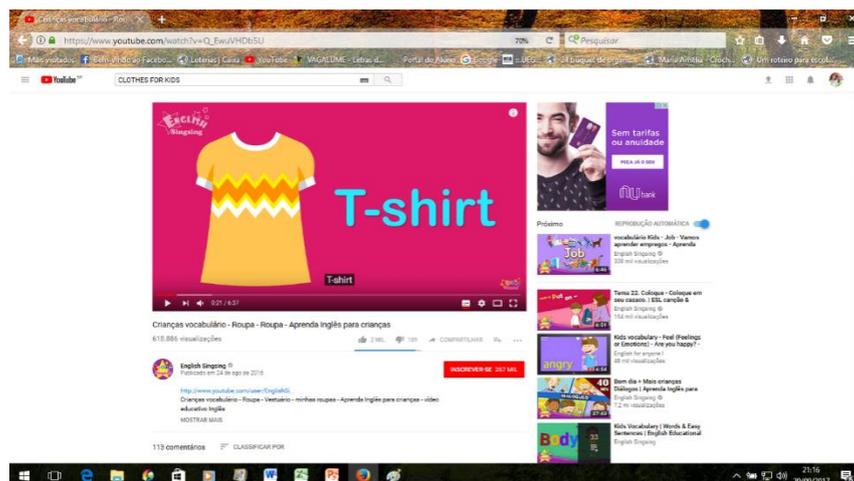
Ao expor, ela solicitou aos alunos que fizessem o mesmo em seus computadores. Cada aluno pesquisou uma foto de uma pessoa na internet e fizeram a descrição dela, digitando no Libre Office Writer e salvando ao final.

511



Notamos que os alunos apresentaram bom desempenho no manuseio e execução da atividade proposta. A maioria deles já tinham contato com a ferramenta (computador), alguns na escola onde frequentam outros em curso de informática ou em casa. Percebemos também, que a compreensão do vocabulário foi mais efetiva.

Na segunda aula, realizamos atividades com vídeos, para revisão e fixação do vocabulário. Foi dada instruções para que cada aluno encontrasse os vídeos escolhidos pelas professoras.



Em seguida, solicitamos aos alunos que acessassem um site de jogos, também escolhido pelas professoras. No site, eles desenvolveram atividades de associação do vocabulário, escrita, leitura, concentração e memória.



512

A aula foi muito produtiva, trabalhamos de maneira lúdica e interativa. Percebemos o desempenho significativo das crianças. Os alunos estavam motivados participaram efetivamente das atividades.

Na próxima seção, apresentaremos as reflexões acerca da parceria, ensino de língua inglesa para crianças e tecnologias digitais de informação e comunicação, no que tange, a evolução, autonomia, compreensão e motivação dos alunos para o aprimoramento da leitura sob o viés dos multiletramentos.

## Reflexões finais

Ao finalizarmos essa etapa da sequência didática, fazemos uma avaliação positiva do curso, em especial, a abertura da professora regente que não mede esforços para mediar e facilitar a aprendizagem dos alunos. Além de se preocupar com sua formação e capacitação em prol de um trabalho que atenda as especificidades de cada aluno, a fim de que esse, esteja em contato com as diferenças, podendo ainda vislumbrar possibilidades de (re)construção de novas identidades e conhecimentos, proporcionando contínuo engajamento do indivíduo em novos discursos (ROCHA 2012).

A professora de informática educacional, parceira do projeto, colaborou para que pudesse ser comprovada a importância e eficácia do uso de ferramentas tecnológicas para o ensino de inglês, pois foi possível perceber a facilidade dos alunos em compreender as atividades propostas, a familiaridade que a maioria tinha com as páginas da internet (*Google/ YouTube/ Games to learn english*), ou seja, conseguiram desenvolver, aprimorar e aumentar o processo de leitura e compreensão, tanto na ação de “navegar” pelas páginas como na compreensão do conteúdo “*Clothes*”.

Um ponto importante, observado no momento em que tiveram acesso aos jogos *on-line*, foi a agilidade que muitos alunos mostraram ao conseguir “navegar” por uma página toda em inglês, compreendiam os comandos “*play*”, “*go*” para iniciar os jogos, “*help*” para ajuda sobre o jogo, tal fato acontece porque eles estão acostumados com jogos *on-line*, em casa ou na escola.

Quando a professora dava as instruções sobre qual seria o jogo escolhido, muitos conseguiam assimilar as imagens do início de cada jogo com o que estava sendo falado, então conseguiam abrir sozinhos, outros reconheciam pelo nome do jogo (já haviam escutado ou visto em outro lugar) tudo isso pelo fato de que, para eles, a tecnologia já é algo que está internalizado.

No que tange a motivação e autonomia, percebemos que um aluno, em especial, mostrou-se bastante confortável quanto a aprender inglês aliado a tecnologia. Ele tem dificuldade de interagir com os colegas, é muito tímido, não é muito de participar efetivamente das atividades comuns de sala de aula, o que não quer dizer que ele não esteja aprendendo, porém com o computador ele se desenvolveu muito bem, a interação dele com o meio digital proporcionou a realização efetiva da atividade podendo nos mostrar que ele realmente aprendeu e compreendeu o conteúdo.

Numa perspectiva maior, podemos concluir que é preciso que os professores estejam a par deste contexto de mudanças e estejam preparados para receber estas crianças, saber como tratá-las e como utilizá-las, além de saber orientar a busca por informações e mediar o conhecimento, pois

como todo recurso, seja ele pedagógico ou não, tem seus benefícios tanto para alunos como para professores, mas também se forem utilizados de maneira inadequada estes podem gerar grandes problemas. Com isso, a partir da prática desenvolvida e das teorias estudadas podemos sim afirmar que uso das tecnologias, na perspectiva dos multiletramentos, faz com que a aquisição de conhecimento seja significativa e decisiva no processo de ensino-aprendizagem.

## Referências

BRAGA, Junia de Carvalho Fidelis. **Integrando tecnologias no ensino de inglês nos anos finais do ensino fundamental** - São Paulo: Edições SM, 2012.

LIMA, A. P.; KAWACHI, G. J. Ensino de Inglês para crianças da era da globalização: reflexões sobre (multi)letramentos, formação de professores e educação. In: ROCHA, Cláudia Hilsdorf ; BRAGA, Denise Bértoli ; CALDAS, Raquel Rodrigues (Orgs.) **Políticas linguísticas, ensino de línguas e formação docente: desafios em tempos de globalização e internacionalização**. 2015. Pontes Editores. v.11. p. 195-213.

ROCHA, C. H. **Reflexões e Propostas sobre Língua Estrangeira no Ensino Fundamental I: plurilinguismo, multiletramentos e transculturalidade**. Campinas, SP. Pontes Editores, 2012, Vol. 1.

514

SOUZA, J. P. **A Influência das Novas Tecnologias no Ensino- Aprendizagem da Língua Inglesa na Educação Básica**. In.:Anais do Congresso de Inovação Pedagógica em Arapiraca. v. 1, n. 1,ISSN: 2447-9993.2015. Disponível em: <http://www.seer.ufal.br/index.php/cipar>.

TONELLI, J. R. A; CRISTOVÃO, V. L. L. **O papel dos cursos de Letras na formação de professores de inglês para crianças**. Calidoscópio, Vol. 8, n. 1, P. 65-76, jan/abr 2010.